



EIXO TEMÁTICO: Assistência
segura na administração de
medicamentos em serviços de
saúde
MODALIDADE: Comunicação
Oral

PRÁTICAS SEGURAS NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Nogueira de Andrade¹;
Gesiane Pereira Vieira²;
Luana Alves de Melo³;
Cícera Bezerra dos S. Alcântara⁴;
Rusy Maria Leite Amorim⁵;
Herlys Rafael Pereira do Nascimento⁶

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde- OMS aderiu medidas para garantir a qualidade e segurança da assistência realizada nos serviços de saúde, devido a frequência de eventos adversos durante a assistência prestada aos pacientes, ocorrendo em qualquer etapa do processo terapêutico, elevando as despesas no sistema de saúde. No Brasil não há pesquisas que representam estaticamente óbitos relacionados a erros de medicação. Diante os prejuízos ocorrentes a saúde do cliente por erros medicamentosos vê-se a necessidade de metas que previnam os erros, preservando a integridade da saúde, realizando identificação dos possíveis erros para realizar a prevenção evitando assim problemas adversos. Dessa forma viu-se a necessidade de realizar práticas seguras na utilização de medicamentos de uma cliente, no qual foi acompanhada durante o estágio supervisionado I, visando à necessidade de reduzir os danos medicamentosos. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência de uma ação estratégica realizada acerca da administração de medicamentos, durante a adoção familiar. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, embasado na vivência advinda de uma adoção familiar durante o estágio supervisionado I, na atenção primária a saúde do município de Iguatu-CE. Ação realizada no período maio a junho de 2019. Como instrumento foi utilizado: impressões com símbolos, cores representando os horários colocados em

¹ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do grupo de extensão Viver Bem na Melhor Idade. Membro do grupo de extensão Cuidando com Brinquedo. Membro do grupo de pesquisa GPCLIN-URCA. Email: fernanda_nogueiraa@outlook.com

² Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Email: gesianyvieira@hotmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Email: luanalucas182@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do grupo de extensão Cuidando com Brinquedo. Email: solangemayra89@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do grupo de extensão Viver Bem na Melhor Idade Email: Rusy.leite@hotmail.com

⁶ Enfermeiro, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos. Especialista em Saúde da Mulher pela Universidade Regional do Cariri. Docente do Bacharelado em Enfermagem da URCA/UDI. Professor Colaborador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular- GPESCC. Email: her-lys-rafael@hotmail.com

depósitos e tabela legível contendo a medicação referente a cada fuso horário. **RESULTADOS:** Ao longo do estágio supervisionado I ocorreu a adoção familiar, onde durante a realização das visitas houve a percepção de dificuldade e equívoco no uso de horários e medicamentos por parte da paciente e cuidadores, dificultando a efetivação do processo terapêutico onde houve a implementação de ações ativas. Na ação gerou-se a indagação sobre o uso, horários e medicamentos da idosa, onde os membros da família se desorientavam e se confundiram, foi apresentado os recursos, onde houve aceitação da estratégia, utilizou-se depósitos com símbolos e cores referente aos horários, galo referente manhã, sol à tarde e lua a noite, ainda foi implementado tabela com horários e os respectivos momentos em local visível e de fácil acesso para se recorrer em caso de dúvida por parte dos cuidadores. A ação foi intermediada pelo agente comunitário de saúde, que contribuiu para que a mesma se concretizasse. No decorrer da abordagem percebeu-se compreensão por parte dos membros da família, notando-se feedback positivo no decorrer da ação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Visualiza-se a importância da educação em saúde para identificar fragilidades e traçar metas que irão suprir essas dificuldades, realizando promoções que contribuam com o processo e efeito medicamentoso. A identificação das fragilidades na assistência em enfermagem é um fator motivador para mudança desse cenário, estabelecendo ao estudante senso de criticidade e anseio de melhoria no sistema de saúde.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Medicamentos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.** Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG. Brasil, 13 jul. 2013.
- MARQUES, ROMANO-LIEBER. Segurança do paciente no uso de medicamentos após a alta hospitalar: estudo exploratório. **Rev. Saúde Soc. São Paulo**, v.23, n.4, p.1431-1444, 2014.
- SANTOS, ROCHA. SAMPAIO. Ações para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em unidades de pronto atendimento. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol. 40 no.spe Porto Alegre 2019.

¹ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do grupo de extensão Viver Bem na Melhor Idade. Membro do grupo de extensão Cuidando com Brinquedo. Membro do grupo de pesquisa GPCLIN-URCA. Email: fernanda_nogueiraa@outlook.com

² Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Email: gesianyvieira@hotmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Email: luanalucas182@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do grupo de extensão Cuidando com Brinquedo. Email: solangemayra89@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do grupo de extensão Viver Bem na Melhor Idade Email: Rusy.leite@hotmail.com

⁶ Enfermeiro, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos. Especialista em Saúde da Mulher pela Universidade Regional do Cariri. Docente do Bacharelado em Enfermagem da URCA/UDI. Professor Colaborador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular- GPESCC. Email: her-lys-rafael@hotmail.com